



MELHORAMENTO GENÉTICO

1466

Resistência de genótipos de mandioca à manchas foliares no Acre

(Resistance of cassava genotypes to leaf spots in Acre)

Araújo, F.S.¹, Siviero, A.², Santos, M.M.², Vallim, J.H.²

¹CCBN/UFAC, max.icm.ac@gmail.com.br, ²Embrapa Acre, E-mail: asiviero@cpafac.embrapa.br.
MANI/CNPq.

A mandioca é a principal espécie agrícola cultivada no Acre em termos sociais, econômicos e culturais. As principais manchas foliares da mandioca no Acre são a mancha parda (*Cercosporidium henningsii*) e a mancha branca (*Phaeoramularia manihots*). O objetivo deste trabalho foi de avaliar oito genótipos de mandioca para consumo in natura quanto à resistência as manchas foliares em condições naturais de infecção. Foram testados os cultivares de mandioca; Rosada, Gema de ovo, Jarí, Dourada, Caipora, Colonial e Jacson. O trabalho foi desenvolvido em Rio Branco, AC, na safra 2010/2011 avaliando 10 plantas de cada cultivar aos seis meses após o plantio. A severidade das doenças foram estimadas através da percentagem de área foliar doente usando uma escala diagramática de 1 a 32% de severidade. Os dados foram submetidos a análise estatística pelo teste de Tuckey a 5% não se observando diferenças significativas entre os mesmos nesta fase de avaliação. Analisando a média de severidade conclui-se que o genótipo Curiris e Jacson foram considerados resistente e suscetível às manchas branca e parda respectivamente. Os dados indicam que há variabilidade genética entre os genótipos de mandioca testados para resistência a manchas foliares que deverá ser detectada nas próximas avaliações de doença.